

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.303 (Ano B/Verde) 17º Domingo do Tempo Comum 29 de julho de 2018

ANO NACIONAL DO LAICAITO

“COMERAM E AINDA RECOLHERAM DOZE CESTOS COM AS SOBRAS”

- Cantar o refrão “Onde reina o amor...” nº 45
repedidas vezes e acender as velas.

- Acolher com carinho todos os participantes.

01. MOTIVAÇÃO

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs. Este Domingo é o da partilha dos pães e dos peixes. Celebramos Jesus Ressuscitado, pão que alimenta, dá sentido à nossa vida. Ele é a proposta de saciedade para todo tipo de fome que angustia a humanidade. Nesta celebração unamo-nos e sejamos solidários com todos os dizimistas. Também com as pessoas e grupos que se empenham fraternalmente na luta contra a fome e a miséria. Cantemos.

02. CANTO

Vem ao banquete da vida... nº 132

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Com alegria nos reunimos neste Dia do Senhor. A Ele suba o louvor da nossa fé, a alegria do nosso encontro e as súplicas desta família humana que se une à Família Trinitária:
Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,

que nos ensina a partilhar; o amor do Pai, que distribui a todos os seus dons, e a força do Espírito Santo, que gera comunhão, estejam sempre conosco!

Todos: *Bendito seja Deus, que nos...*

04. DEUS NOS PERDOA

- Preparar um cesto (ou peneira) com pão, bolo, frutas e um outro vazio. Entrar, em silêncio, uma pessoa com o cesto cheio e umas três levando o cesto vazio. Deixar que a assembleia contemple por alguns instantes.

Por nossas fraquezas humanas... nº 1.154

- O dirigente reza e todos repetem:

D. Deus nosso Pai / que criastes este mundo tão farto e tão bonito / tende compaixão de nós / que criamos desigualdades e injustiças. / Perdoai nosso egoísmo e falta de solidariedade. / Ensina-nos a partilhar sempre mais / para que nossos olhos não vejam cenas como estas. / E assim possamos verdadeiramente irmanados, / chegar à glória da vida eterna. / Amem! (*Deixar os símbolos diante do Altar.*)

05. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que a nós se revelou como o único Deus. *Glória a Deus nos altos céus!... nº 256*

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, sois o amparo dos que em Vós esperam e, sem o Vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por Vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

*- O grupo de canto entoia o refrão na forma de Ofício Divino: **Vem, ó Deus da vida, venha nos falar! (bis). Com a tua Palavra, vem comunicar! (bis)***

PRIMEIRA LEITURA: 2Rs 4, 42-44

L.1 Leitura do Segundo Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL: 144(145)

Refrão: *Saciai os vossos filhos, ó Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 4, 1-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6, 1-15

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Boa Nova... n.º 308

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

As leituras nos dizem que Deus conta conosco para repartir o “pão” com quem tem “fome” de amor, justiça, paz e esperança.

- Na primeira leitura, vimos como Deus envia

o profeta Eliseu, que tomando em mãos a oferta que lhe foi feita, sacia a fome de mais de cem pessoas. No Evangelho Jesus multiplica os pães e alimenta mais de cinco mil.

O pão que aparece hoje na primeira leitura e no Evangelho recorda-nos duas coisas importantes: primeiro, que não somos autossuficientes, não possuímos a vida de modo absoluto; devemos sempre renová-la, lutar por ela. E depois, que é Deus quem faz a chuva cair, quem torna o solo fecundo, quem dá vigor à semente. Assim, a vida humana está continuamente na dependência do Senhor. Todos nós necessitamos do pão nosso de cada dia.

O milagre da multiplicação repete-se, de uma maneira mais imponente, nos verdes montes da Galileia, quando Jesus se vê rodeado de uma grande multidão que O procurava. Jesus satisfaz as necessidades das multidões que O acompanhavam para ouvir a Sua Palavra. Com cinco pães e dois peixes sacia a multidão. Sobraram doze cestos para mostrar que Deus é misericordioso, tem compaixão e atende às necessidades de suas criaturas. Como nos diz o Salmo: “Vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura” (Sl 144). Tão importante quanto a multiplicação dos pães é o seu significado: para saciar a fome da multidão, Jesus quer multiplicar-se nos seus Apóstolos, nos seus discípulos, em sua Igreja.

O gesto de Eliseu prefigura o milagre de Jesus na multiplicação dos pães. Alimentados por um único pão, o Corpo do Senhor, os fiéis formam um só corpo, o Corpo Místico de Cristo. Esta realidade é o alicerce do dever da caridade e da solidariedade cristã. São Paulo na carta aos Efésios resgata este princípio e exorta os fiéis: “Por isso, eu, presoneiro no Senhor, peço que vocês se comportem de modo digno da vocação que receberam. Sejam humildes, amáveis, pacientes e suportem-se uns aos outros no amor” (Ef 4,1-2). Jesus, ao multiplicar os

pães, apresenta-se como aquele que dá a vida, que nos sacia com o sentido da existência. O mandato de recolher os pedaços que sobram nos ensina que os bens materiais, por serem dons de Deus, não se devem desperdiçar. Devem ser usados com espírito de partilha e de solidariedade. Fica para nós uma lição de vida, de economia, no sentido mais nobre e mais pleno da palavra, para a nossa época, dominada pelo esbanjamento. Quando vivemos intensamente esse Mistério, nos tornamos realmente membros do corpo de Cristo, que é a Igreja. Se cumprirmos as palavras de Paulo que nos recorda a unidade e a comunhão em Cristo seremos felizes. Que o Senhor Jesus, nos ensine a lição da partilha. Faça-nos pensar sempre em nossos irmãos e irmãs mais necessitados, nas multidões famintas e sedentas do Pão do Céu e do pão da terra. A sobrevivência deles depende da nossa solidariedade e do nosso amor. Que o Senhor nos dê a graça de vivermos de verdade a vida de Igreja, sendo um sinal e testemunhas de Jesus Cristo no mundo.

09. PROFISSÃO DE FÉ

- Apenas a peneira com frutos deve ser levantada diante da assembleia.

D. Professemos nossa fé no Deus da vida que nos convida a viver a partilha: ***Creio em Deus Pai...***

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãs e irmãos, na força do Espírito Santo façamos subir ao Pai os clamores do povo. Ele é sempre sensível às nossas dificuldades e está sempre conosco.

Todos: *Ouvi-nos, amado Senhor Jesus.*

L.1 Pela Igreja de Cristo, para que seja para o mundo um testemunho vivo de solidariedade, rezemos:

L.2 Pelas vocações à vida leiga, matrimonial, religiosa, sacerdotal, para que jamais falte à Igreja os operários de quem necessita para

a sua messe, rezemos.

L.2 Que os dizimistas de nossas comunidades saibam partilhar dos frutos dos seus trabalhos num verdadeiro espírito de comunhão, rezemos.

L.1 Que a nossa comunhão no Corpo e Sangue de Cristo, o Pão do Céu, nos leve ao compromisso de partilhar o pão da terra, rezemos.

L.2 Para que nossas paróquias e comunidades apoiem o trabalho da Cáritas Diocesana e ajudem na sua organização em todos os cantos de nossa Diocese a fim de concretizar o Mutirão de Combate à Miséria e a Fome, rezemos.

D. Rezemos a oração a São Mateus:

(rezemos os juntos): Ó admirável São Mateus que deixastes a riqueza para seguir com entusiasmo o chamado do Mestre Jesus, fazendo da pobreza um hino de louvor a Deus, ensina-me o verdadeiro valor das coisas terrenas e não deixeis que a ganância e a soberba dirijam meus atos. Que eu tenha um coração desprendido, bondoso e solidário, capaz de amar, perdoar e servir. Protegei e abençoai minha família e a todos os irmãos e irmãs que necessitam da tua presença e proteção. Guiai os meus passos no seguimento a Jesus e no compromisso com a Igreja. Intercedei a Deus por mim e por todos, preferencialmente os pobres, para que não nos falte o pão de cada dia, trabalho digno e moradia. Ensina-me a juntar tesouros no céu, servir a Deus e não ao dinheiro. Por Cristo Senhor nosso. Amém! São Mateus! ***Rogai por nós***

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos com muita alegria as nossas ofertas e nosso dízimo como expressão de partilha que realizamos na fé. Ofertemos todos os gestos de partilha na caminhada de nossa comunidade.

Daqui do meu lugar... n° 418

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Neste mês dedicado ao dízimo, agradecemos ao Senhor por nos ter chamado à partilha. Cada comunidade de nossa Diocese ao longo destes 60 anos aprendeu a ser responsável pela Igreja e sua missão. Com o Salmo 139 (138), demos graças a Deus por nos conhecer e nos motivar a vivermos em comunidade superando os desafios.

1) Tu me conheces quando estou sentado, / Tu me conheces quando estou em pé, / Vês claramente quando estou andando, / Quando repouso, tu também me vês. / Vais às raízes do meu pensamento / Tu advinhas todo o meu dizer, / Para ficar longe do teu Espírito, / O que farei? Aonde irei? Não sei.

Para onde irei, para onde fugirei? / Se subo ao céu ou se me prostro no abismo, eu te encontro lá. / Para onde irei? Para onde fugirei? / Se estou no alto da montanha verdejante ou nos confins do mar...

2) Se eu disser às trevas que me escondam, / E que não haja luz onde eu passar, / Pra ti, Senhor, a noite é claro dia, / Fazes da noite, luz a irradiar. / Tu me teceste no seio materno, / E me formaste com tuas próprias mãos. / As tuas obras são maravilhosas, / Agradecido, faço louvação.

13. PAI NOSSO

D. Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

A equipe prepara.

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus nosso Pai, que fazeis chover

sobre os bons e os maus, e brilhar o sol sobre justos e injustos, dai hoje o pão cotidiano a todos os Vossos filhos e filhas. Iluminados pela Vossa Palavra ajudai-nos a promover a partilha entre nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

16. AVISOS

- 04/08 - Peregrinação da Forania Praiana à Catedral para celebrar os 60 anos da Criação da Diocese. Estejamos unidos em oração.

- Aproxima-se o mês de agosto. Ele nos pede orações e ações concretas em favor das vocações.

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. (ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:) O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde. **T.** *Amém.*

D. Buscando testemunhar a Boa Nova do Reino, vamos em paz e o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus.*

(obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. “Bendigamos ao Senhor”.

T. “*Demos graças a Deus*”

18. CANTO

Como é bonito, Senhor... n° 706

Leituras para a Semana

2ª Jr 13,1-11/ Cânt.:Dt 32,18-21/ Mt 13, 31-35

3ª Jr 14,17-22/ Sl 78(79)/ Mt 13, 36-43

4ª Jr 15,10.16-21/ Sl 58(59)/ Mt 13,44-46

5ª Jr 18,1-6/ Sl 145(146)/ Mt 13, 47-53

6ª Jr 26,1-9/ Sl 68(69)/ Mt 13, 54-58

Sáb.: Jr 26,11-16.24/ Sl 68(69)/ Mt 14, 1-12

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br